



ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica
XIII Jornada de Pesquisa
IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008



ESCRITURA NA CONVERGÊNCIA DE MÍDIAS¹

Karla Rosane do Amaral Demoly²

Esta tese é o resultado de uma análise sobre como um grupo de professoras em condições perceptivas distintas desloca os modos de escrever quando se envolvem em uma experiência de escritura na convergência de mídias. O estudo é embasado principalmente nas Teorias da Biologia do Conhecer de Humberto Maturana e na Teoria da enação de Francisco Varela no que se refere ao modo de observar e explicar um fenômeno a partir de uma experiência de escritura. A recursividade constitutiva entre escrita e tecnologia é descrita por vários autores, demonstrando que as tecnologias se transformam em ferramentas constitutivas de modos de pensar e conhecer. Subsidiaram a análise de atos de escritura diversos autores, dentre os quais destacamos Jack Goody, Jacques Derrida, Roger Chartier e Béatrice Fraenkel que favoreceram a imersão no campo de estudos Antropologia da Escrita. A discussão sobre os modos de viver-conhecer no encontro com diferenças perceptivas visuais e auditivas está embasada principalmente nas obras de Bernard Mottez, Brigitte Garcia e Zina Weygand. O principal foco da investigação foi a observação das transformações que as professoras – ouvintes e videntes, no encontro com uma professora cega e uma professora surda - operam em atos de escritura coletiva no acoplamento com tecnologias informáticas em relação aos modos de escrever anteriores, quando viviam a intertextualidade na interface gráfica do papel ou mesmo na tela de computadores em editores de texto. Adotando uma metodologia complexa na análise dos dados, mapeamos uma rede de escrituras tecida pelas professoras em fóruns e salas de bate-papo em ambiente virtual, destacando os vestígios, isto é, o que surgia de modo recorrente ou na forma de perguntas, quando as professoras se referiam ao escrever e à produção do hiperdocumento. Uma diversidade de fonte de informações compõe este mapeamento e subsidiou a análise: filmagens de oficinas organizadas durante a experiência de criação de uma escritura digital, conversações escritas em fóruns e salas de bate-papo na Internet, recortes de diferentes versões da produção de escritas para o hiperdocumento e anotações de campo. As práticas de composição escrita na Internet provocam mudanças nas coordenações de ações, permitindo o encontro entre pessoas que antes não poderiam produzir algo juntas. Estas mudanças nas coordenações de ações, ao envolver um trabalho de manipulação e edição de diferentes mídias - imagens, sons, textos e a Língua de Sinais – faz com que surja uma nova experiência de escritura, implicando em mudanças cognitivas, afetivas e estéticas. Atos de escritura coletiva e digital podem produzir uma convergência interativa na qual existem grandes possibilidades de interlocução entre pessoas com diferentes condições perceptivas, pois mudam os modos sensório-motores de acoplamento com a escrita e as coordenações de ações na rede de conversações escritas tecidas pelas professoras. *Esta tese foi financiada pela CAPES.

¹ Tese

² Professor UNIJUI



ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica

XIII Jornada de Pesquisa

IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008

